

O ESTADO DE S. PAULO

JORNAL DA TARDE

AGÊNCIA ESTADO

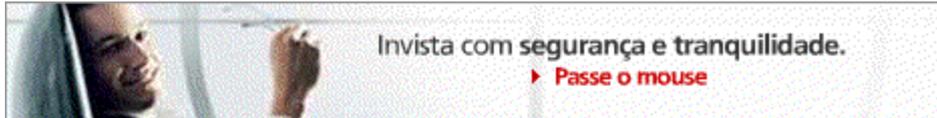
ELDORADO AM

ELDORADO FM

L



estadão.com.br



PUBLICIDADE



Portal Estadão

Buscar

Busca local

LISTA

Últimas Notícias

Mundo

Nacional

Economia

Cidades

Ciência e Meio Ambiente

Educação

Esportes

Arte e Lazer

Vida Digital

Especiais

CLASSIFICADOS

AUTOS	OPORTUNIDADES
IMÓVEIS	EMPREGOS

Canais

Shopping

Blog do Noblat

Consultor Jurídico

Link

Agronegócios

Autos

Finanças Pessoais

Investimentos

Saúde

Turismo

Tempo

Loterias

Horóscopo

Ferramentas

RSS

Discador

Webmail

Fóruns

Veja também

Guia de Serviços

Top Imobiliário

Prêmio de Mídia

Economia

03 de março de 2006 - 15:58

Economia é triunfo de Lula, diz 'The Economist'

A revista britânica afirma que comparar as estatísticas do Brasil de hoje com as do tempo em que Lula assumiu o governo "é como olhar para duas economias diferentes"

LONDRES - A revista *The Economist* afirmou nesta semana que o fato de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva estar liderando as pesquisas de intenção de voto, apesar de problemas como o escândalo do mensalão, "sugere que ele acertou em duas grandes coisas: a economia e a redução da pobreza".

A reportagem é baseada em uma "rara" entrevista concedida pelo presidente, durante a qual Lula "citou insistentemente o que vê como seus triunfos gêmeos: estabilidade econômica e progresso social".

A revista britânica afirma que comparar as estatísticas do Brasil de hoje com as do tempo em que Lula assumiu o governo "é como olhar para duas economias diferentes".

A estabilidade, diz o texto, está ajudando a planejar investimentos, e "em breve o Brasil não precisará se preocupar com um real em queda impulsionando suas dívidas", a pobreza está em queda e a desigualdade chegou "ao nível mais baixo dos últimos 30 anos e continua caindo", citando o economista Marcelo Neri.

Ponto fraco

Mas a revista também aponta o que considera ser "o ponto fraco" do governo Lula - os gastos do setor público. Apesar de um discurso "animador" sobre temas como "a retirada do Estado da economia e a profissionalização dos serviços públicos", Lula "não fez muito em nenhum dos dois", critica o texto.

A revista também diz que é ainda "mais decepcionante" o fato de que "o Brasil tem feito menos do que o esperado em educação e saúde".

A The Economist observa que Lula ainda não se declarou candidato à reeleição, mas "suas viagens frenéticas pelo país inaugurando obras públicas que agradam a população deixam suas intenções claras".

BBC BRASIL.com - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização escrita da BBC BRASIL.com.



Bariloche

A partir de

Luzes

A partir de

Bra

A partir de

A partir de

Bra

A partir de

A partir de

SONHE

A GEN